



Evento	Salão UFRGS 2013: SIC - XXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2013
Local	Porto Alegre - RS
Título	Calibração da estimativa da massa de forragem com uso de prato ascendente em pastagens
Autor	CLAUDIA MEDEIROS CAMARGO
Orientador	JULIO OTAVIO JARDIM BARCELLOS

Existem diversas técnicas de estimativa de disponibilidade de pastagem, as quais podem ser agrupadas em métodos diretos (ou destrutivos) e indiretos (ou não destrutivos). Nos métodos diretos, a massa de forragem (dada em quilos de matéria seca por hectare) é obtida por meio do corte e da pesagem de amostras, sendo um processo dispendioso em mão de obra e equipamentos. Já os métodos indiretos foram desenvolvidos como forma de estimar a massa de forragem com uma maior facilidade operacional. O uso do disco medidor ou prato ascendente é um método indireto, sendo considerada uma técnica simples e objetiva. Esta técnica tem a vantagem de combinar duas características do dossel (altura e densidade) que, em conjunto, estão mais fortemente associadas com a massa de forragem do que somente a altura. Para calibração da estimativa da massa de forragem com uso de prato ascendente foram analisados 530 pares de dados correspondentes a amostragens coletadas em três sistemas de produção de bovinos de corte localizados em Uruguaiana (RS) durante o período de julho de 2012 a maio de 2013. As amostras medidas com o equipamento foram posteriormente cortadas, secas e pesadas. Os pares de dados “massa de forragem x altura comprimida” foram tabulados e analisados no Microsoft Excel®. A análise de regressão simples gerou equações para cada estação do ano do tipo $y=a+bx$, onde y =massa de em Kg MS/ha e x = altura média da pastagem medida. As equações geradas foram regressões lineares, uma vez que esse é o padrão de resposta descrito na literatura. Para primavera, verão, outono e inverno foram geradas as equações $y=83,725x-44,952$, $y=72,065x+309,59$, $y=66,837x+330,44$ e $y=68,726x+316,38$, respectivamente. As correlações entre altura comprimida e massa de forragem foram relativamente altas para todas as estações do ano: primavera (84,78%), verão (74,60%), outono (79,86%) e inverno (74,09%); demonstrando que o disco medidor pode ser utilizado, desde que sejam feitas inúmeras medições a fim de calibrar a estimativa de massa de forragem.